



Ministério da
Integração Nacional



Brasília, DF – 10.01.12

RESPOSTA AO JORNAL ESTADO DE SÃO PAULO:

Conforme solicitação, segue resposta da Codevasf:

Gostaria de saber se a Codevasf vai se manifestar sobre a ação, movida pelo Ministério Público Federal em Pernambuco, em dezembro do ano passado, contra o atual presidente da companhia, Clementino de Souza Correia, e o ex-presidente Luiz Carlos Everton Farias. A ação se refere a um convênio de 2005, quando o Clementino era Diretor de Engenharia. Segundo a ação, a Codevasf liberou mais de R\$ 18 milhões para um convênio que jamais foi executado. Qual o posicionamento da companhia?

Tão logo a Codevasf seja oficialmente citada na referida demanda, como de costume, apresentaremos a nossa defesa e, ao mesmo tempo, nos colocaremos à disposição do MP. Até o presente não fomos citados. Não obstante, gostaríamos de ressaltar, que a Codevasf adotou todos os procedimentos formais, após a apresentação da respectiva prestação de conta dos serviços realizados. Tendo sido instaurada uma TCE (Tomada de Contas Especial) a qual encontra-se em fase final de instrução.

Não procede a informação de que as obras não foram realizadas. Com base na prestação de contas do referido convênio, foram executadas obras e serviços no valor de R\$ 16.538.719,47 - e ainda tendo sido devolvido via GRU o valor de R\$ 1.436.750,20.

O posicionamento da Companhia é aguardar a conclusão dos trabalhos da TCE para, sem prejuízo dos procedimentos administrativos, encaminhar o relatório final ao MPF.

Mais informações: www.codevasf.gov.br

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br